

Palavra do Editor	2
Editorial	3
Palavra do Coordenador Nacional	4
Estudos	
1. O ER precisa de uma família estruturada	5
2. O ER e sua espiritualidade em casa	8
3. Conflitos que o ER enfrenta dentro do lar	11
Série especial	
Regras dos ER nos esportes: guardar os lábios	14
Estudo especial	
Profeta em fuga	17
Papo de embaixador	
Ouça e obedeça	20
Papo missionário	
Viva a compaixão servindo	23
Memória ER	
Pastor Hélio Moraes de Medeiros	26
Cobertura	
Casa Viver – um sonho que se tornou realidade	33
Série: Os batistas	
As igrejas locais e a cooperação	37



O EMBAIXADOR

Publicação da Convenção Batista Brasileira
 CNPJ/MF 30.273.692/0001-02
 Ano 71 – Nº 282

SEDE DA CBB

Rua José Higino, 416 – Prédio 15 – Tijuca
 Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412
 Tel.: (21) 2157-5569

Copyright © Convicção Editora
 Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
 Convicção Editora CNPJ (MF):
 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
 CEP: 20270-972
 Rio de Janeiro, RJ
 Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
 (RP/16897)

Coordenador DENAER

Fabiano Lessa

Redação

Lucas Mourão Tavares (RP/38155)

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

convicao@convicaoeditora.com.br

BUSQUEMOS A PAZ COM MISERICÓRDIA

Ao longo do ano que estamos iniciando, os batistas brasileiros trabalharão com ênfase na expressão temática: “Busquemos a paz com misericórdia”, tendo como base bíblica o texto de Efésios 4.32: “Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoadando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo”.

Mais do que uma expressão temática, este tema, ainda que descreva uma ação coletiva, é um desafio pessoal para cada discípulo de Jesus; é mais que uma atitude ou uma ação temporária. Deve ser um estilo de vida, deve ser uma busca continuada como recomendado na mesma carta aos Efésios 12.14, onde se lê: “Esforçai-vos para viver em paz com todas as pessoas e em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”. Portanto, buscar a paz faz parte da vida de cada um de nós.

O tema desafia a busca pela paz com misericórdia, buscar a paz com um sentimento de solidariedade em relação aos que vivem sem conhecimento da verdade, longe do Senhor e sem direção. Misericórdia é um sentimento de compaixão, despertado pela desgraça ou pela miséria alheia.

A palavra misericórdia tem origem latina, é formada pela junção de *miserere* (ter compaixão), e *cordis* (coração). Se pudermos alcançar uma pessoa com a nossa voz, com a nossa atuação, em cada dia, com certeza, teremos um mundo cada dia melhor. Este é o nosso desafio por toda nossa vida cristã: buscar a paz com misericórdia.



Sócrates Oliveira de Souza
Editor.

A BÍBLIA, NOSSA ÚNICA REGRA DE FÉ E PRÁTICA*

— 2Timóteo 3.16

Começamos com uma pergunta: a Bíblia realmente é a Palavra de Deus? Sim, ela é. Se não fosse, estaríamos desperdiçando nosso tempo, mas, como é a Palavra de Deus, nada mais se compara em importância. Cremos que ela é a Palavra de Deus em linguagem humana e divinamente inspirada e inerrante.

Podemos observar isso, por causa de sua unidade e perfeição. Ela é uma grande biblioteca, escrita por 40 autores diferentes e em um período de 1.600 anos. Tudo nela se harmoniza e nos leva a um tema central. Ela aponta para o nosso Rei Jesus Cristo. Por isso, não há contradições nela; ela sempre está certa. Comparada a qualquer outra literatura, por maior número de caracteres que ela tenha, a Bíblia é gigante. Os grandes clássicos da literatura, da filosofia ou qualquer outra obra, encolhem-se ao lado dela.

Podemos afirmar isso tudo com base em suas profecias cumpridas como no caso dos impérios da profecia de Daniel e o retorno de Israel e sua dispersão, como em Isaías que já proclamava a vinda do Messias e o ato redentor; além disso, podemos afirmar também, a partir de uma fé inabalável, que aquelas que ainda não se cumpriram, se cumprirão, como a vinda de Jesus Cristo de maneira visível em glória. As Escrituras devem ser cumpridas (Mc 14.49).

Tudo pode passar, mas a Palavra de Deus não há de passar (Mt 24.35). A Escritura não pode ser anulada (Jo 10.35) e, por isso, temos segurança na salvação, uma vez salvo, nada poderá nos tirar das mãos de Deus, nem a nossa salvação. Ter a Bíblia como única regra de fé e prática é ter certeza que tudo que ela nos mostra se cumpriu, se cumpre e se cumprirá. Ela nos mostra o caminho da salvação pela fé em Cristo (At 16.31), nos mostra o que é a nova criatura (2Co 5.17) e o caminho da justiça e retidão (2Tm 3.16,17). Embaixador, creia nisso. Em muitos países a Bíblia é proibida, mas aqui no Brasil temos liberdade para portá-la em nossas mãos, instalada no celular ou computador. Valorize isso, leia e medite nela todos os dias. Faça um desafio de lê-la por completo. Faça um planejamento para leitura anual, instale aplicativos no celular que lhe ajudem a fazer uma leitura diária.

** inspirado no sermão de Roger Campbell em "Pregue por um ano #1".*

[instagram.com/lucasmourao.er](https://www.instagram.com/lucasmourao.er)

Lucas Mourão Tavares é estudante de Teologia no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil. Embaixador do Rei desde 1997 e conselheiro da Embaixada Pastor Waldemar Zarro na Primeira Igreja Batista em São Gonçalo, RJ.



SENDO UM AGENTE TRANSFORMADOR

Sede meus imitadores, como também eu de Cristo —1Coríntios 11.1

4

Neste versículo, Paulo nos mostra um padrão de conduta a seguir, que é o modelo do nosso Senhor Jesus Cristo. Durante nosso dia a dia encontramos situações que requerem de nós um posicionamento, mas a nossa atitude precisa refletir os ensinamentos bíblicos que aprendemos na organização Embaixadores do Rei e na Bíblia. O ambiente em que vivemos pode ser diferente do que aprendemos nos relatos bíblicos, mas nós, como verdadeiros representantes de Cristo, precisamos ser agentes de transformação desse ambiente. Nada melhor que aprender com a Palavra de Deus que é nossa regra de fé, que molda nossa conduta diária. Não dá para ser um agente transformador sem ter comunhão com aquele que é o modelo, pois Jesus Cristo foi enviado por Deus, sofreu na cruz por nossos pecados e, como está registrado no livro de Isaías 53.7, “Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca”.

Somos fruto do meio em que vivemos, ou seja, se estamos dentro de um ambiente favorável que traz uma regra de fé e conduta a seguir, tudo isso influenciará em nossas decisões para toda a vida. Por isso, é importante estarmos sempre participando das atividades da igreja e da embaixada, pois, desta forma construiremos o nosso caráter cristão, aprendendo com nossos irmãos em Cristo.

Que em momentos de crise possamos enxergar oportunidades de sermos imitadores de Cristo, transformando um ambiente desfavorável em um ambiente em que o amor de Cristo fique em evidência diante de qualquer outro sentimento.

Somos Embaixadores por Cristo — 2Coríntios 5.20.

Fabiano Lessa

Coordenador Nacional de Embaixadores do Rei.
Facebook: DENAER Brasil | Youtube: Embaixadores do Rei Oficial
Instagram: embaixadordoreioficial | Site: www.denaer.org.br





Estudo 1

**O ER precisa de uma
família estruturada**

Leia Gênesis 2.18-24 e Josué 24.14,15.

Iniciaremos neste período uma série de três estudos que nos farão refletir de maneira bíblica sobre O EMBAIXADOR DO REI E SUA FAMÍLIA. Você, que é embaixador, será desafiado a se conectar com sua embaixada e, orientado pelo seu conselheiro, refletir sobre estrutura, espiritualidade e embates que nossas famílias experimentam.

Neste primeiro estudo, falaremos do plano de Deus para a família.

Nossa sociedade não é cristã, por isso, aos poucos os embaixadores vão percebendo que muitas coisas que a Palavra de Deus condena, para o mundo, são situações naturais. Esse contraste entre famílias cristãs e não cristãs sempre aconteceu, e a grande verdade que queremos trabalhar neste estudo é que a principal diferença entre uma e a outra está na crença e adoração a Cristo como Senhor. Leia o texto acima de Josué, desde o versículo primeiro. Existe nesta história, famílias adorando outros deuses, mas existem famílias que decidem com Josué adorar ao Senhor.

Sugerimos estes três textos inicialmente para defender duas ideias fundamentais neste estudo. Em primeiro lugar, que a família é um plano de Deus e, depois, que a estrutura de uma família é muito importante para ela crescer saudável. No entanto, não é do nosso interesse que os embaixadores se aproveitem desse conteúdo para se rebelarem contra suas realidades familiares. Todos devem considerar o mandamento da honra aos pais (Ex 20.12), independentemente da condição espiritual deles e buscar com sabedoria, por meio do testemunho e oração, a obra de restauração do seu lar (At 16.31). O que é necessário para que famílias sejam bem estruturadas?

EMBAIXADOR DO REI, ORE SEMPRE POR SUA FAMÍLIA

1. ENTENDER A ESTRUTURA FAMILIAR PROPOSTA POR DEUS

Em Gênesis 2.18 podemos perceber que o homem não foi criado para viver sozinho, e o surgimento de uma auxiliadora adequada para ele deu início à primeira família da humanidade. A menor parte da família consiste no casamento entre homem e mulher. Em Gênesis 2.24 podemos perceber um terceiro elemento nessa estrutura familiar, à medida que homem e mulher são apresentados como pai e mãe, a figura dos filhos se torna presente no texto.

Com isso, podemos dizer que a visão de Deus para a família é fundamentada pela união de um casal (homem e mulher), mais tarde, com a chegada dos filhos amplia a base do núcleo familiar. No Antigo Testamento, a configuração familiar era definida por vínculos sanguíneos e por afinidade, parentes próximos e pessoas que moravam na mesma casa eram consideradas famílias, porém, devemos sempre nos lembrar que o núcleo da família consiste no marido, na esposa e os filhos dessa união (gerados ou adotados).

A estrutura familiar dos israelitas pode ser facilmente exemplificada pelo *bêt 'ab* que representa o núcleo familiar básico ou pessoas da mesma casa, a *mishpahâ* que abrangia várias famílias em uma comunidade geográfica mais ampla, e *sebet* constituída pelo conjunto de clãs.

“A bêt ‘ab, a casa paterna”, é a família, que compreende não só o pai, sua esposa e seus filhos não casados, mas também os filhos casados, com suas esposas e filhos, e a criação. Várias famílias compõem um clã, a mishpahâ. Esta vive ordinariamente no mesmo lugar ou, pelo menos, se reúne para festas religiosas comuns e refeições sacrificiais, (1Sm 20.6,29) e assume especialmente a vingança de sangue. [...] O conjunto dos clãs, das mishpahôt, constitui a tribo, sebet, a tribo congrega todos os que obedecem a um mesmo chefe” (Instituições de Israel – Roland de Vaux, 2004, p. 26).

2. IDENTIFICAR AS MUDANÇAS NA ESTRUTURA FAMILIAR

Com o passar do tempo, as coisas foram mudando. Embora Deus tivesse dito: “Não é bom que o homem fique só [...]” aumenta cada vez mais o número de pessoas que decidem viver sozinhas. Tal iniciativa provoca uma diminuição do número de matrimônio que, por sua vez, provoca um aumento no número de crianças fruto de uma relação passageira e não de um casamento. Com isso surge o que a sociedade chama de família monoparental, o que caracteriza uma diminuição na configuração familiar.

Outra mudança na estrutura familiar contemporânea está na união de pessoas do mesmo sexo, a chegada dos filhos, nesses casos, geralmente são fruto de adoção, e agora essas pessoas, vivendo sob o mesmo teto, caracterizam uma nova forma de pensar família. Essa nova estrutura, de acordo com os textos citados, não é bem o que Deus planejou para nós.

COMO REPRESENTANTES DE CRISTO NA TERRA, DEVEMOS PERSEGUIR A VONTADE DE DEUS E NÃO TOMAR A FORMA DO MUNDO

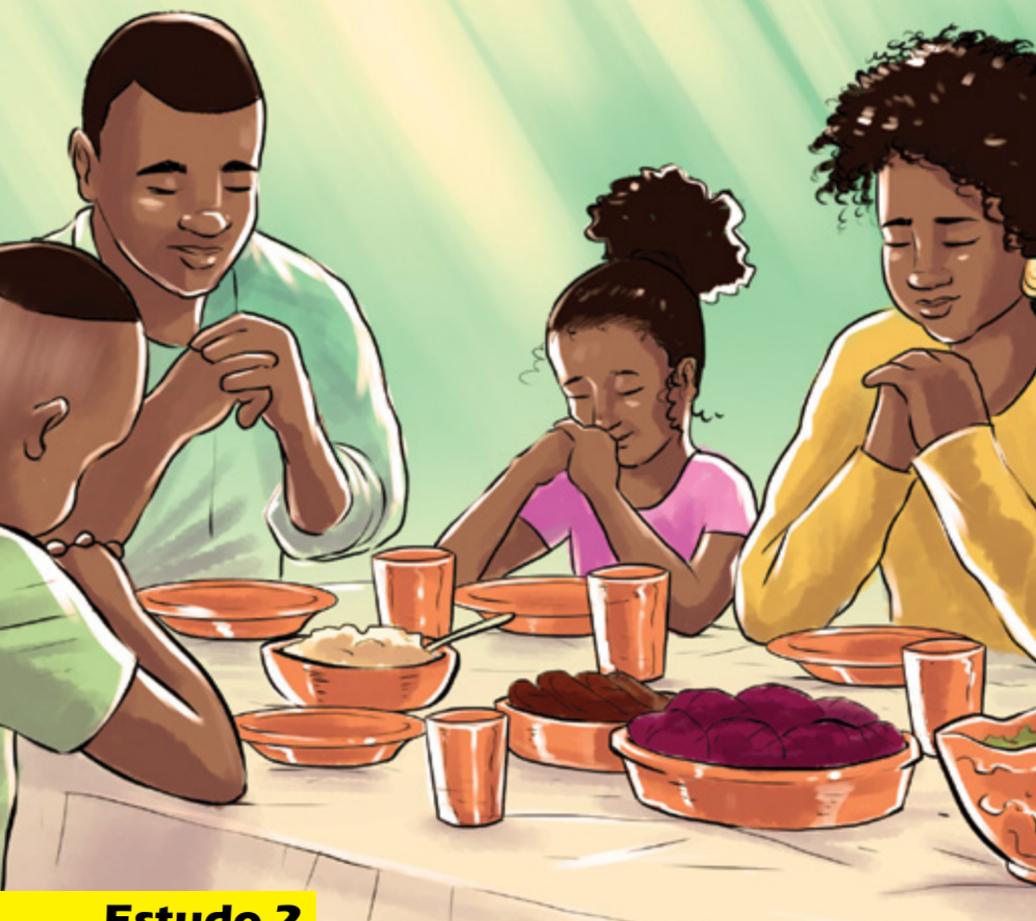
Como representantes de Cristo na terra devemos perseguir a vontade de Deus e não tomar a forma do mundo (Rm 12.2).

CONCLUSÃO

Talvez, você tenha chegado ao final deste estudo e está tentando identificar qual tipo de estrutura familiar é a sua. Sendo da igreja ou não, é possível que você seja filho de pais solteiros, viúvos ou divorciados; talvez, você seja criado pelos avós ou tios. A história de uma família composta por pai mãe e filhos não é mais um discursos que se encaixa na sociedade contemporânea, mas é algo que está nos planos de Deus para o seu povo. Por isso, como um embaixador do Rei, quero lhe desafiar a orar pela sua família. E quando chegar o dia de você construir a sua própria estrutura familiar, considere os valores ensinados neste estudo e se lembre que existe um PLANO DE DEUS PARA SUA CASA.

Tony Wilson da Silva Zamba é um eterno embaixador do Rei, conselheiro, pastor e escritor do livro “Vivendo o compromisso”. Casado com Vanile Zamba e pai do Asafe, Andrey e Alexia. Atualmente, serve como pastor presidente na Primeira Igreja Batista da Caroba, RJ. Bacharel em Teologia e licenciado em História.





Estudo 2

O ER e sua espiritualidade em casa

Leia Josué 24.15; Êxodo 20.12; Atos 16.31.

A família tem um papel importante para estimular a criança nos caminhos do Senhor (Dt 6.4-9; Pv 22.6), porém, sabemos que, em muitos lares, devoção e espiritualidade não fazem parte da agenda familiar. Primeiramente, porque muitos dos nossos embaixadores são fruto do trabalho missionário de evangelização, com isso, talvez, sejam os únicos que crescem em maturidade cristã nas suas casas.

Outro fator importante é que, mesmo em famílias evangélicas, é possível que os responsáveis estejam tão atarefados e envolvidos com suas rotinas seculares ou religiosas, a ponto de não estabelecerem uma rotina de adoração em família.

A organização Embaixadores do Rei visa ao crescimento físico, moral e espiritual, por isso, neste estudo queremos pensar com você que espiritualidade é algo que devemos estimular nas reuniões da embaixada, nas celebrações da igreja, nos acampamentos, mas em casa também.

O embaixador precisa estimular a espiritualidade dentro do seu lar, pois ela promove estabilidade e felicidade em nossa casa, além de contribuir muito na qualidade dos relacionamentos entre casal, pais e filhos e irmãos. Sendo assim, como o embaixador pode desenvolver a espiritualidade em sua casa quando esta iniciativa não parte dos seus pais?

1. ESPIRITUALIDADE É ALGO INDIVIDUAL, MAS PODE SER ESTIMULADA

Em Josué 24.15, Josué percebe que havia algo errado, as famílias estavam adorando outros deuses, tinham esquecido

EMBAIXADOR, DEUS PODE SALVAR TODA A SUA CASA

quanto Deus tinha sido bom para eles. Tudo bem que Josué era um grande líder, e tinha influência para reunir todas aquelas pessoas e chamá-las para tomar uma decisão. Mas você é um embaixador do Rei e, de acordo com nossa divisão, é nosso papel rogar para que pessoas se reconciliem com Deus, inclusive, os da nossa casa.

Muitos reclamam e dizem que não existe uma atmosfera espiritual em suas casas, porque seus pais não são cristãos. Sem dúvida, seria muito bom ter toda família servindo ao Senhor, mas se essa não é a realidade do seu lar, vai ser preciso começar com alguém. Como representante de Cristo na terra, e sua casa está inserida no planeta Terra, carregue a espiritualidade para o seu lar.

Quer saber como? a) realize seus momentos devocionais em lugares reservados, mas de portas abertas; b) convide seus familiares para momentos de oração; c) ouça louvores em sua casa. O segredo para carregarmos a espiritualidade para nossas casas está em conseguir de forma equilibrada, sem sermos chatos, viver aquela canção que diz: "Não importa o que vão pensar de mim, eu quero é Deus".

2. HONRE SEUS PAIS EM TUDO

Em Êxodo 20.12 aprendemos que honrar os pais é um mandamento, e esse mandamento antecede qualquer coisa. Não

importa a condição espiritual dos seus pais, eles devem ser honrados. Alguns embaixadores entram para a igreja e acham que isso é motivo para se afastar de suas famílias e, em algumas ocasiões, até desobedecem a seus pais. Isso jamais deve acontecer. Todo embaixador deve respeitar seus responsáveis. Além do mandamento, eles são autoridade legais sobre suas vidas (Rm 13.1).

Quando um embaixador honra seu pai em tudo que ele faz, ele torna visível seu crescimento e faz disso uma oportunidade para demonstrar como o Espírito Santo de Deus tem trabalhado em sua vida. Nesses meus 20 anos de embaixador tive a oportunidade de ver muitos pais reconhecendo o valor da igreja e se rendendo a Cristo pela vida de filhos transformados.

3. CREIA QUE DEUS PODE SALVAR TODA SUA CASA

Atos 16.31 nos ensina que devemos ter a esperança de um dia ver toda nossa família servindo ao Senhor. Considerando que a salvação é algo individual, não temos a certeza de que um dia todos serão cristãos, nem que toda sua família um dia fará parte da mesma igreja, mas podemos acreditar que Deus é poderoso para alcançar todos da nossa casa. Na adolescência eu conheci a organização embaixadores do Rei, tive a oportunidade de

SEJA EXEMPLO EM SUA CASA E ORE A DEUS PARA QUE NÃO DEIXE NADA FALTAR

me converter e praticar algumas dessas dicas que compartilhei com você. Hoje, meus pais que naquela época eram espíritas, servem ao Senhor, e a minha família, a que eu construí com minha esposa e filhos, temos seguido também nesse mesmo objetivo.

CONCLUSÃO

O ideal é que a espiritualidade em casa seja algo promovida pelos pais que, como responsáveis, ensinem seus filhos a crescerem nos caminhos do Senhor, porém, em Cristo, é possível que meninos contribuam para edificação e salvação de suas casas.

Que cada embaixador, ao ler este estudo, entendam que, como representantes de Cristo, ele é capaz de nos usar para plantar e regar sementes da Palavra de Deus em nossas casas (1Co 3.6), na expectativa de que, no tempo certo, Deus dará o crescimento.

